

ANAIIS SAMOQS

DR. OSVALDO QUIRINO DE SOUZA

2024

II Semana Acadêmica
de Medicina Osvaldo
Quirino de Souza

III Meeting Anatomia
Clínica e Cirúrgica



Rosemari Glatz
Presidente da FEBE
Reitora da UNIFEBE

Sergio Rubens Fantini
Vice-Presidente da FEBE
Vice-Reitor e Pró-Reitor de
Administração da UNIFEBE

Pró-Reitor de Graduação
Sidnei Gripa

**Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**
Edinéia Pereira da Silva

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE
Arina Blum
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzueta
Quédia Cabral Martins
Robson Souza dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação
João Guilherme Cabral Marchi

Capa
João Guilherme Cabral Marchi

Coordenação Editorial
Arina Blum
Rosemari Glatz

Revisão de Texto
Rosana Paza

Supervisão de Design
Arina Blum

Conferência
Quédia Cabral Martins

Conselho Editorial

Titulares
Arina Blum
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Angela Sikorski Santos
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Anna Lúcia Martins Mattoso
Eliane Kormann
Claudio Siegfried Schefer

Suplentes
Rosemari Glatz
Aline de Souza
Elisiane Mafezoli
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luis Merlizio
Rafaela B. Venturelli Knop
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Josely Cristiane Rosa
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho

Comissão Organizadora do Evento

Docentes e Colaboradores
Angela Sikorski Santos
Daniel Goulart
Julia Wakiuchi
Rafael Saviolo Moreira
Nara Aline de Souza

Comissão Científica

Altair Argentino Pereira Júnior
Antônio de Pádua Santos Lanna
Julia Wakiuchi
Rafael Saviolo Moreira
Thainá Sarah Dematé

Acadêmicos

João Lucas Schmitt
Heloyza Dutra Goulart
Isadora Aglimone Alessio
Lara Caroline Rodrigues
Yasmin Carvalho Nasser
Isadora Santos
Evelin Centenaro Franzon
Vinicius Schneider
Felipe José Cavichioli



O Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE e a Coordenação do Curso de Medicina da UNIFEBE agradecem a todos que participaram da 2.^a edição da Semana Acadêmica de Medicina Osvaldo Quirino de Souza (SAMOQS) e da 3.^a edição do Meeting de Anatomia Clínica e Cirúrgica, realizados de 6 a 9 de agosto de 2024.

Durante o evento, acadêmicos do Curso de Medicina tiveram a oportunidade de participar de palestras, mesas-redondas e oficinas com os professores da instituição, além de convidados externos, que compartilharam suas experiências sobre a prática da medicina para recém-formados, em diversos cenários. Em parceria com as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina e o IFMSA UNIFEBE, foram oferecidas oficinas práticas que enriqueceram as habilidades acadêmicas dos participantes.

No último dia do evento, ocorreu a apresentação de trabalhos científicos por meio de pôsteres impressos, abordando os seguintes eixos temáticos: Morfologia Clínica e Cirúrgica, Clínica Médica e Inovação e Tecnologia.

Agradecemos aos nossos parceiros SIMESC - Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina; Unimed Brusque; UNICRED - Instituição Financeira Cooperativa; EBSCO; Anatomy2Me; Diretório Central de Estudantes do Centro Universitário de Brusque; e ao Centro Acadêmico de Medicina Doutor Osvaldo Quirino de Souza (CAMDO) pelo apoio e patrocínio do evento.

Nosso agradecimento especial também às palestrantes Vanessa Lisboa e Carla Cavalheiro, que representaram o SIMESC; aos professores da UNIFEBE Dr. Mauro Toledo Leite, Dr. Rafael Saviolo Moreira, Fábio Benedetti Rodrigues e Rodrigo Blödorn; ao cirurgião oncológico Brian Silvestre; aos residentes Augusto Dalazen, Kariany Rafaela Eger, Beatriz Ferreira Nunes e Beatriz Schweder; e ao Professor César Reis, que participou remotamente diretamente da Loma Linda University.

Agradecemos ainda às Ligas Acadêmicas de Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia e ao IFMSA UNIFEBE pela realização das oficinas práticas. Por fim, expressamos nossa sincera gratidão à Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Aplicada pelo auxílio fundamental na organização do evento e pela coordenação das oficinas práticas.



APRESENTAÇÃO

As Semanas Acadêmicas são eventos voltados para o aprimoramento e aprofundamento de temas relacionados ao curso de formação. Na UNIFEBE, esses eventos visam integrar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma visão ampliada sobre novas formas de atuação no mercado de trabalho e na sociedade na totalidade.

No Curso de Medicina da UNIFEBE, que iniciou sua primeira turma em 2019, a Semana Acadêmica foi criada em 2023, com o intuito de oferecer aos acadêmicos a oportunidade de explorar temáticas que não são tradicionalmente abordadas nos currículos de graduação, além de possibilitar o aprofundamento de conhecimentos adquiridos em sala de aula. Por iniciativa dos próprios acadêmicos organizadores, a I Semana Acadêmica de Medicina foi nomeada Semana Acadêmica de Medicina Osvaldo Quirino de Souza (SAMOQS).

Com os primeiros passos dados, a continuidade da Semana Acadêmica de Medicina passou a contar com uma nova parceria: o Meeting de Anatomia Clínica e Cirúrgica. Este evento, iniciado em 2022, surgiu como uma iniciativa da Liga Acadêmica de Anatomia Humana, para aprofundar os conhecimentos em Anatomia Humana voltados para a prática médica. O evento contou com palestras que aprimoraram os conhecimentos dos alunos nas áreas de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, além de proporcionar um aperfeiçoamento dos saberes sobre Anatomia Humana, com a participação de palestrantes da UNIFEBE e de outras instituições.

Em 2024, a união da Semana Acadêmica do Curso de Medicina com o Meeting de Anatomia Clínica e Cirúrgica teve como proposta incorporar no planejamento do curso um momento dedicado à discussão de aspectos inovadores da área médica. O objetivo foi unir o interesse dos acadêmicos em construir novos conhecimentos e experiências com a necessidade emergente de atualização na área da saúde. A apresentação de trabalhos científicos ocorreu pela primeira vez na edição de 2024, com os seguintes eixos temáticos:

- Morfologia Clínica e Cirúrgica, abordando temas como anatomia, radiologia, patologia, fisiopatologia, semiologia, anatomia clínica, cirurgia geral, entre outros.
- Clínica Médica, com relatos sobre a assistência médica, patologias clínicas, diagnóstico médico, tratamentos clínicos e outros temas correlatos.
- Inovação e Tecnologia, destacando atualizações, inovações e o uso de tecnologias na medicina, além de outros temas relacionados.

Foram apresentados mais de 30 trabalhos, fruto da colaboração entre discentes e docentes em projetos de pesquisa, projetos de intervenção e grupos de pesquisa, cujos primeiros resultados começam a se concretizar.

Desejamos a todos uma boa leitura.



SUMÁRIO

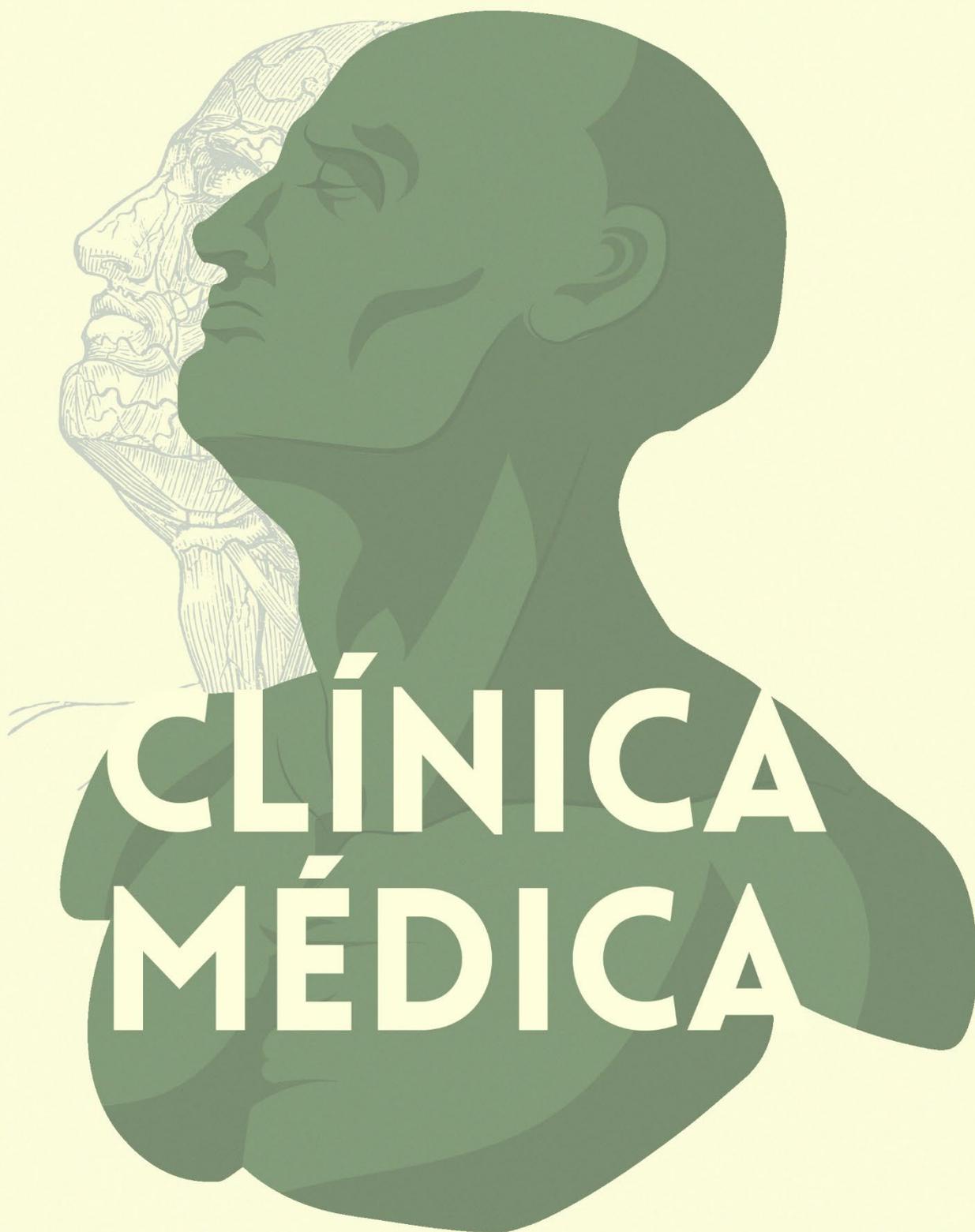
CLÍNICA MÉDICA.....	7
Mortalidade Materna: Uma Análise Quantitativa das Regiões Brasileiras	8
A Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (Daem): Indicações e Contraindicações	9
Análise dos Fatores de Risco e das Principais Lesões em Jogadores de Tênis: Revisão Integrativa.....	10
Embolia Pulmonar na Região Sul Do Brasil: Uma Análise de Mortalidade e Hospitalizações de 2018 a 2023.....	11
Fármacos que Influenciam na Fertilidade Masculina: Uma Revisão Narrativa	12
Feocromocitoma: Um Relato de Caso	13
Ginecomastia Induzida por Medicamentos.....	14
Ictiose Lamelar com Acometimento Neurológico e Endocrinológico em Paciente Adulto de 40 Anos - Relato de Caso.....	15
Impacto da Insuficiência Cardíaca no Brasil: Uma Avaliação Longitudinal de Mortalidade e Hospitalizações 2013-2023	16
Leucemia Infantil: Morbidade em Crianças Menores de 10 Anos no Brasil.....	17
Papiloma Intraductal Mamário em um Homem: Ocorrência Incomum e uma Análise.....	18
Perda Auditiva Induzida por Ruído Relacionada ao Trabalho na Região Sul do Brasil.....	19
Perfil Epidemiológico dos Óbitos por Septicemia no Alto Vale do Itajaí	20
Revisão Sobre a Incidência de Casos de Câncer de Colo Uterino em Pacientes Dentro da Faixa Etária de Rastreamento, nos Últimos 3 Anos na Região Sul..	21
Síndrome de Stevens-Johnson Secundária à Infecção por Mycoplasma: um Relato de Caso Detalhado	22
Tempo de Sobrevida do Enxerto Renal: uma Análise Integrativa.....	23
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	24
Prevalência do Tabagismo na Adolescência e Estratégias de Conscientização	25
A Importância do Ultrassom Point-of-Care no Manejo de Pacientes Críticos: Aplicações, Benefícios e Impacto Clínico	26
A Importância do Uso Adequado de Medicamentos.....	27
A Relação do Consumo de Álcool com a Ansiedade e Depressão.....	28
Avanços Tecnológicos em Saúde: uma Revisão Integrativa Sobre a Aplicação da Inteligência Artificial no Rastreamento do Câncer de Mama Por Meio de Mamografias.....	29
Diretrizes e Políticas de Rastreamento e Detecção Precoce de Câncer de Mama no Brasil: Relação com a Atenção Primária à Saúde.....	30
Efeitos Adversos do Uso dos Contraceptivos Orais em Mulheres: uma Revisão Integrativa de Literatura	31
Relato de Experiência: Projeto de Extensão em Dissecção e Técnicas em Anatomia Humana	32



SUMÁRIO

MORFOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA	33
Aspectos Radiológicos da Hérnia de Petersen em Paciente Submetida à Bypass Gástrico em Y-Roux - Relato de Caso	34
Hiperplasia Difusa Idiopática de Células Neuroendócrinas Pulmonares.....	35
Os Fatores Anatômicos Relacionados a Tendinopatia de Aquiles: uma Revisão Integrativa de Literatura	36
Prevenção da Obesidade Infantil no Atendimento de Puericultura na Escola	37
Tumor Congênito de Células Granulares.....	38





CLÍNICA MÉDICA

Mortalidade Materna: Uma Análise Quantitativa das Regiões Brasileiras

Autor(es): Beatriz Kloppel Marques,
Ingyrd Guimarães de Souza Braga de Albuquerque Brito,
Keyla Lima Pellegrini, Lara Caroline Rodrigues e Marina Corá Ferrazza

Orientador(a): Barbara Fiorentin Giordani Gamba
E-mail: barbara.gamba@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: A mortalidade materna no Brasil denota um problema de saúde pública e reflete as desigualdades regionais, assim como as deficiências no sistema de saúde. A Organização Mundial de Saúde define a mortalidade materna como a morte durante a gestação ou até 42 dias após, por causas relacionadas ou agravadas pela gravidez, exceto acidentes, conforme a CID-10 (Classificação Internacional de Doenças). **Objetivo:** analisar as causas de mortalidade materna em 2022 nas regiões brasileiras. **Método:** pesquisa quantitativa com base nos dados fornecidos pelo DATASUS e SISAB. **Resultados:** Em 2022, foram registrados 1.370 óbitos maternos no Brasil. A região Sudeste configura 469 mortes, seguida da Nordeste com 430, Norte com 218, Sul com 135 e Centro-oeste com 118 óbitos. Tanto nas regiões Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste, a principal causa de morte são as doenças maternas que complicam a gravidez, o pós-parto e puerpério, já na Norte a maior causa é a eclâmpsia. As principais causas no Brasil são doenças maternas que complicam a gravidez, o pós-parto e puerpério como doenças hematopoiéticas, dermatológicas, do aparelho digestivo, respiratório e transtornos mentais, seguido de hipertensão gestacional com ou sem proteinúria significativa, respectivamente, seguido de doenças infecciosas e parasitárias, como tuberculose, sífilis e hepatite viral, hemorragia pós-parto e gravidez ectópica. **Conclusão:** A mortalidade materna constitui um indicador complexo de saúde pública no Brasil, com causas majoritariamente evitáveis e ainda traz uma interseção de fatores contribuintes para essa problemática, urgindo a elaboração de políticas de intervenção eficazes.

Palavras-chave: gestação; mortalidade materna; saúde pública.



A Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (Daem): Indicações e Contraindicações

Autor(es): Ryan Lucas Bossa, Amanda Herreros Godoy,
Isadora Corrêa Zaguini, Ingrid Matsubara e Tanize Almeida

Orientador(a): Diogo Edele dos Santos
E-mail: diogo.edele@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: Com o envelhecimento masculino, os níveis séricos de testosterona podem diminuir devido à incapacidade de os testículos produzirem quantidades suficientes desse hormônio. Essa condição, acompanhada das suas manifestações clínicas, é conhecida como DAEM. No Brasil, com a inversão da pirâmide etária, diagnósticos de hipogonadismo não devem ser negligenciados, a fim de aumentar a qualidade de vida, revertendo ou amenizando o quadro clínico. Descrever as indicações e contraindicações da Terapia de Reposição Hormonal (TRH) de Testosterona na DAEM. Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PUBMED e SCIELO com base nos descritores “Andropausa”, “Testosterona” e “Hipogonadismo”. A TRH é indicada em pacientes com sintomatologia da DAEM correlacionada a níveis séricos de testosterona total abaixo de 300 ng/dl e níveis de testosterona livre abaixo de 6,5 ng/dl³. Os sintomas encontrados na síndrome clínica são: redução da libido, disfunção erétil, perda de massa muscular, aumento da gordura visceral, diminuição da densidade mineral óssea, queda de cabelos, fadiga, sintomas depressivos, irritabilidade, alterações do sono e memória. Além do nível de testosterona, deve-se pesquisar o valor do hematócrito, hemoglobina, antígeno prostático (PSA), toque retal e avaliação lipídica. Em relação às contraindicações do tratamento da DAEM, encontram-se: o câncer de próstata avançado, câncer de mama, doença cardiovascular, policitemia, desejo de ter filhos, hematócrito maior que 54%, hepatotoxicidade e apneia do sono. Dessa maneira, percebe-se a relevância da abordagem inicial e monitoramento do paciente com DAEM, a fim de garantir segurança no tratamento e aumento da qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: hipogonadismo; terapia de reposição hormonal; testosterona; andropausa.



Análise dos Fatores de Risco e das Principais Lesões em Jogadores de Tênis: Revisão Integrativa

Autor: Gustavo de Souza Zeferino

Orientador: Prof. Dr. Altair Argentino Pereira Júnior
E-mail: altjunior@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: O tênis apresenta-se como um dos esportes de raquetes que mais possui expressão e quantidade de adeptos pelo mundo, caracterizado pela intensidade e exigência física. Este estudo teve como objetivo verificar os fatores de risco e a localização das principais lesões que acometem os jogadores de tênis. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados PubMed e CAPES, que abrange artigos publicados entre 2020 e 2024, sendo excluídos aqueles que não condizem com o tema de pesquisa e duplicatas. Os descritores utilizados foram: “tennis”, “injuries” e “risk factors”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram escolhidos cinco artigos após análise por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Recorrendo às literaturas selecionadas, observou-se que o nível de habilidade e técnica, GIRD (déficit de rotação interna glenoumeral), tênis prolongado (exposição ao tênis), discinesia escapular, idade, sexo, altura e lesões anteriores configuram-se como os principais fatores de risco que podem estar associados à predisposição de lesões nos praticantes da modalidade. Além disso, os tenistas costumam sofrer mais com lesões agudas no quarto inferior do corpo, seguidas pelo tronco e pelo quarto superior. Nos membros superiores, a articulação do ombro é a mais afetada, podendo-se observar condições como epicondilite lateral e tendinopatias, além de lesões musculoesqueléticas, que acometem principalmente o tronco. Conclui-se ser necessário obter conhecimento a respeito dos fatores de risco e dos principais acometimentos lesionais, a fim de desenvolver ações preventivas, de modo a não impactar negativamente a carreira ou prática esportiva dos tenistas.

Palavras-chave: tênis; lesões; fatores de risco.



Embolia Pulmonar na Região Sul Do Brasil: Uma Análise de Mortalidade e Hospitalizações de 2018 a 2023

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Luan Mateus Gnoatto,
Igor Spengler e Murilo Pedrini Brancher

Orientador(a): Luis Eduardo da Rocha Silveira
E-mail: luisrsilveira@gmail.com

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: A Embolia Pulmonar (EP) ocorre devido à obstrução das artérias pulmonares, é considerada uma das síndromes cardiovasculares agudas mais comuns. O estudo consistiu em investigar a epidemiologia da EP no Brasil com o intuito de avaliar a influência de variáveis e fatores de risco. Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem documental, por meio de dados secundários coletados no Datasus. Os dados são referentes às internações e morbidade hospitalar por embolia pulmonar, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. A análise demonstrou que a região Sudeste teve o maior percentual de internações por EP, 54,22%, e 54,11% de óbitos. A região Sul registrou 14.721 (22,78%) das internações e 2.254 (19,82%) dos óbitos. Com viés mais específico, o Rio Grande do Sul obteve 38,6% das internações da região sul e 39,53% dos óbitos, seguido pelo Paraná com 33,84% de internações e 35,94% dos óbitos. Já Santa Catarina apresentou os menores índices de internações, 27,57% e óbitos 24,53%. A faixa etária mais afetada foi de 60 a 69 anos (3.601 internações e 478 óbitos). A prevalência entre mulheres foi significativa, 59,28% das internações e 57,68% dos óbitos. A maioria das internações, 94,12%, e dos óbitos, 95,96%, foi de caráter urgente. O aumento da incidência em idosos e a presença de doenças crônicas são fatores de risco relevantes para a EP. Esses resultados ressaltam a importância de medidas preventivas e estratégias de manejo eficazes para reduzir o impacto dessa condição no Brasil.

Palavras-chave: embolia pulmonar; região sul; mortalidade; internações; Brasil.



Fármacos que Influenciam na Fertilidade Masculina: Uma Revisão Narrativa

Autor: Guilherme José Rosa

Orientadora: Prof. Me. Leilane Marcos
E-mail: leilane.marcos@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: A fertilidade prevê a vida na terrena e é preocupante o seu percebido decréscimo. Nesse sentido relacionou-se os efeitos de medicamentos a essa problemática. Buscou-se associar reações da administração de remédios com a fecundidade. **Objetivo:** analisar referenciais teóricos que exponham a relação entre drogas farmacêuticas e a fertilidade masculina. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa delineada a partir de pesquisas em bases de dados, utilizou-se DeCS, critérios de inclusão e exclusão para seleção dos periódicos, além de uma triagem para a escolha dos artigos a serem analisados. **Resultados:** Foram encontrados 21.301 artigos nas bases de dados: OasisBR, BVS e PubMed na primeira busca e, por processos de triagem excluindo artigos discrepantes do objetivo da investigação, foram selecionados 1 artigo da OasisBR, 6 da PubMed e 1 da BVS. Foi realizada a leitura dos artigos e, a partir disso, observado os fármacos mencionados e os seus efeitos, construiu-se uma tabela exemplificando características de cada um dos artigos e drogas, tais quais título, autor, medicamento e a sua classe e o efeito na fertilidade. Um dos achados principais foi a fluoxetina - inibidor seletivo da recaptção da serotonina – promovendo alterações nos túbulos seminíferos e na sequência da espermatogênese, de outro lado o ácido docosaenoico melhora a motilidade e contagem dos espermatozoides. **Conclusões:** As considerações foram significativas, porém identificou-se uma lacuna em pesquisas com relação a temática. Foram encontradas influências dos medicamentos nos diversos sistemas do corpo, inclusive no sistema reprodutor masculino, como alterações hormonais e na qualidade do sêmen.

Palavras-chave: fertilidade; infertilidade; fármacos.



Feocromocitoma: Um Relato de Caso

Autores: Amanda Cambruzzi da Rosa, Brayan Delfes de Souza,
Guilherme Sestrem Santi e João Vitor Dalla Rosa

Orientador: Frederico Guimarães Marchisotti

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: Feocromocitoma (FEO) é um tumor neuroendócrino raro que se origina nas células cromafins da medula suprarrenal e caracterizado pela secreção excessiva de catecolaminas, resultando em hipertensão, sudorese, cefaleia e taquicardia. Este estudo objetivou descrever o caso de uma paciente de 50 anos com FEO, destacando o diagnóstico e o tratamento. O diagnóstico foi baseado em exames de imagem e bioquímicos, que revelaram elevação significativa das catecolaminas. A paciente foi submetida a uma cintilografia com metaiodobenzilguanidina (MIBG), confirmando a presença do tumor. O tratamento incluiu a remoção cirúrgica do feocromocitoma, seguida de normalização dos níveis bioquímicos e resolução dos sintomas. A abordagem terapêutica demonstra a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado das comorbidades associadas, como obesidade e diabetes mellitus. Conclui-se que a remoção cirúrgica do FEO, aliada ao controle pressórico pré-operatório, é crucial para a remissão dos sintomas e cura da doença, destacando a necessidade de acompanhamento clínico contínuo para detecção de possíveis recorrências ou metástases.

Palavras-chave: feocromocitoma; medula suprarrenal; tumor neuroendócrino.



Ginecomastia Induzida por Medicamentos

Autor(es): Marina Corá Ferrazza, Camilly Schvetcher,
Débora Érica Lemes Presotto e Nicole Mendes Schuster

Orientador(a): Guilherme Gamba
E-mail: guilherme.gamba@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: A ginecomastia pode ser definida como proliferação benigna do tecido glandular masculino e possui diversos fatores etiológicos, sendo um deles o uso de medicações específicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a ginecomastia induzida por medicamentos. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter narrativo por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** Embora a ginecomastia possa ser considerada uma apresentação fisiológica durante a puberdade, na fase adulta há condições patológicas associadas. A indução por medicamentos é uma causa comum da ginecomastia em todas as faixas etárias e acredita-se que a principal causa consista no desequilíbrio entre os efeitos de hormônios sexuais devido aos mecanismos de ação dos fármacos que podem aumentar os níveis hormonais de estrogênio e prolactina, bloquear a síntese da testosterona e outros mecanismos idiopáticos. Na literatura, foram estudados e citados como indutores dessa patologia: hormônios andrógenos e esteroides anabólicos, antiulcerosos como a cimetidina, diurético e anti-hipertensivo espironolactona, anti-HIV (HAART), agentes psicotrópicos como diazepam, agentes com ação cardíacas como metildopa, amiodarona e nifedipina, antibióticos como metronidazol, cetoconazol e isoniazida. A identificação do fator etiológico é fundamental para o diagnóstico. O tratamento da ginecomastia induzida por medicamentos consiste na descontinuação da droga causadora, sendo rara a intervenção cirúrgica. **Conclusão:** Portanto, para uma diferenciação correta entre uma ginecomastia fisiológica e patológica, torna-se necessário a identificação da etiologia de base. Assim, o acompanhamento individualizado é essencial para promover o bem-estar e a aceitação pessoal.

Palavras-chave: ginecomastia; hormônios, revisão.



Ictiose Lamelar com Acometimento Neurológico e Endocrinológico em Paciente Adulto de 40 Anos - Relato de Caso

Autor(es): Gustavo Nalovaiko Neves,
João Pedro Hultmann e Ana Clara Schramm

Orientador(a): Rodrigo Kerber
E-mail: rodrigo.kerber@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: O relato de caso descreve um paciente homem caucasiano de 40 anos cujo principal sintoma foi a descamação da pele, que foi posteriormente diagnosticado com ictiose lamelar, uma doença genética rara caracterizada pela queratinização anormal da pele, resultando em descamação persistente. Foi desenvolvido com base em registros do prontuário do paciente, atendimento na UBS, visita domiciliar e revisão de literatura. A ictiose lamelar (IL) é causada por mutações na enzima transglutaminase-1, essencial para a ligação de proteínas estruturais na epiderme. O objetivo deste estudo foi relatar as manifestações clínicas e sistêmicas de um paciente com essa condição rara e complexa, incluindo acometimentos neurológicos, metabólicos, dermatológicos e endócrinos. O método utilizado envolveu a avaliação clínica abrangente do paciente, revisando o seu histórico médico, exames físicos e tratamentos. Os resultados indicam a presença de múltiplas comorbidades, como epilepsia, autismo, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas, que exigem um acompanhamento multidisciplinar e contínuo. O manejo terapêutico incluiu o uso de medicações tópicas para a pele, como o retinoide, além de tratamentos específicos para as comorbidades associadas, como o uso de antiepilético e medicamentos para o controle da diabetes e das doenças respiratórias. As conclusões enfatizam a necessidade de um cuidado especializado para melhorar a qualidade de vida do paciente, destacando a importância de estratégias terapêuticas integradas para abordar as múltiplas complicações decorrentes da ictiose lamelar. Este estudo contribui para a literatura médica, fornecendo conteúdo teórico adicional sobre o manejo das implicações dessa enfermidade raríssima e, neste caso, de complexa condução.

Palavras-chave: ictiose lamelar; dermatopatia genética; ictiose; manejo clínico; relato de caso.



Impacto da Insuficiência Cardíaca no Brasil: Uma Avaliação Longitudinal de Mortalidade e Hospitalizações 2013-2023

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Luan Mateus Gnoatto, Igor Spengler e Murilo Pedrini Brancher

Orientador(a): Luis Eduardo da Rocha Silveira
E-mail: luisrsilveira@gmail.com

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: O presente estudo analisou as internações e morbidade hospitalar por Insuficiência Cardíaca (IC) no Brasil. A IC é uma condição crônica em que o coração não consegue bombear sangue suficiente para atender às necessidades do corpo. A mortalidade associada à IC está frequentemente ligada a fatores individuais, sociais, econômicos e de serviços de saúde. O objetivo foi analisar a frequência de internações e óbitos por insuficiência cardíaca no Brasil entre os anos de 2013 a 2023. A metodologia empregada envolveu a coleta de dados públicos disponibilizados pelo DATASUS, referentes às internações e morbidade hospitalar por insuficiência cardíaca, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023, no Brasil. A análise demonstra que o Brasil registrou 2.245.340 internações e 250.960 óbitos por IC. É digno de nota que, entre 2013 e 2023, houve um aumento crescente, com poucas variações, na porcentagem de óbitos por internações. A região Sudeste liderou em óbitos, com 47% do total, seguida pelo Nordeste, 22,1%, e Sul, 19%. Quanto à faixa etária, pacientes com 80 anos ou mais representaram 33,64% de óbitos, sendo a maior parcela. Em relação aos dados de caráter de atendimento, 95,8% (n=240.472) dos óbitos foram instituídos em caráter de urgência. Mulheres compuseram a maior parte dos óbitos 50,2%, e de internações por IC Esses dados sublinham a necessidade de políticas de saúde direcionadas à prevenção e manejo da IC, especialmente em regiões mais afetadas, como o Sudeste, e entre grupos etários mais vulneráveis, como idosos.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; internações; Brasil; mortalidade.



Leucemia Infantil: Morbidade em Crianças Menores de 10 Anos no Brasil

Autor(es): Anna Clara Jacobi Thome e William Jakymiu Furtado

Orientador(a): Tabata Talita Hoffmann
E-mail: tabata.hoffmann@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: As neoplasias estão associadas principalmente ao acúmulo de danos e transformações no DNA ao longo da vida. Isso justifica o elevado número de casos entre adultos e idosos, mas as crianças, apesar de menos afetadas por neoplasias em geral, seguem um curso diferente quando se trata de leucemias. As neoplasias hematológicas são as mais comuns em crianças, dentre as quais se encontram as leucemias, principalmente na forma aguda. O objetivo do estudo foi de analisar a morbidade da leucemia infantil no Brasil por meio de um estudo epidemiológico transversal descritivo baseado nos dados do Departamento de Informática do SUS, o DATASUS, englobando os casos de leucemia em crianças menores de 10 anos de 2008 a 2023 e englobou os parâmetros: ano, idade e sexo. Os resultados demonstraram um aumento superior a 100% na morbidade ao longo dos anos, ocorrendo com maior frequência em meninos. No sexo masculino, as leucemias são mais comuns na faixa etária de 5 a 9 anos. Já no sexo feminino, além de ser menos frequente, as leucemias acometem principalmente a faixa etária de 1 a 4 anos. Assim sendo, é possível concluir que, apesar da baixa incidência de neoplasias em crianças, os casos de leucemia infantil têm se tornado cada vez mais frequentes, possivelmente relacionados à presença de síndromes genéticas/cromossômicas, nas quais os danos ao DNA já estão presentes ao nascimento. Além disso, atualmente, com mulheres engravidando cada vez mais tarde, tende a contribuir para a presença de comprometimento da integridade do DNA das células reprodutivas.

Palavras-chave: leucemia infantil; leucemia aguda; neoplasia hematológica.



Papiloma Intraductal Mamário em um Homem: Ocorrência Incomum e uma Análise

Autor(es): Beatriz Kloppel Marques, Giúlia Zubler Baú, Nathalia Contesini Pedroni, Nathalia Sedrez e Matheus Antônio Bruxel

Orientador: Guilherme Gamba
E-mail: guilherme.gamba@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

Objetivo: Elaboração de uma revisão literária dos casos clínicos já publicados, visando compreender o papiloma intraductal mamário e elaboração de possíveis condutas a serem tomadas, devido à baixa prevalência de casos descritos, principalmente no sexo masculino. **Metodologia:** O relato de caso foi desenvolvido com base em informações do prontuário da paciente, homem caucasiano de 29 anos com queixa de alteração na mama esquerda há 3 anos, exame imuno-histoquímico e revisão de literatura. **Resultados:** A mamografia e o ultrassom foram escolhidos para avaliar a lesão, ambos com sensibilidade semelhante para a avaliação de ginecomastia, embora alguns autores priorizem o ultrassom. A conduta adotada foi a excisão cirúrgica da lesão, que revelou um papiloma intraductal, uma lesão do grupo B3, caracterizada por significado incerto e potencial associação com doenças malignas. Apesar do diagnóstico histopatológico benigno após a excisão, as lesões B3 apresentam um risco aumentado de malignidade adjacente. Além disso, desenvolveu-se a discussão, por meio de revisão de literatura, sobre o papel da excisão cirúrgica imediata em relação à realização de core-biopsy, assim como quais exames complementares possuem maior valor para o seguimento do caso clínico e se há um protocolo a ser seguido ou não. **Conclusão:** O desfecho foi favorável, com a remoção cirúrgica fundamentada na redução de impactos biopsicossociais para o paciente. A conduta adotada está alinhada com outros casos publicados, embora não haja um protocolo definido para essa patologia. Dada a ausência de todos os sintomas típicos no paciente, os exames complementares foram essenciais para o seguimento do caso.

Palavras-chave: papiloma intraductal; diagnóstico; condutas terapêuticas; relato de caso.



Perda Auditiva Induzida por Ruído Relacionada ao Trabalho na Região Sul do Brasil

Autor(es): Evelin Centenaro Franzon, Giúlia Zubler Baú, Maria Eduarda Arnez, Maria Eduarda Catani e Yasmin Carvalho Nasser

Orientador(a): Tabata Hoffman
E-mail: tabata.hoffmann@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica médica

RESUMO: A perda auditiva induzida por ruído no trabalho (PAIR relacionada ao trabalho) ocorre devido à exposição prolongada a níveis elevados de ruídos no ambiente ocupacional. Este estudo tem como objetivo descrever as notificações de PAIR na região Sul do Brasil, de acordo com aspectos sociodemográficos, no período de 2018 a 2023. Trata-se de um estudo transversal, ecológico e descritivo, com coleta de dados realizada por meio das informações disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas foram o ano de motivação, o sexo e os estados da região Sul do país. O período analisado foi de 1.º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2023. Os resultados demonstraram uma prevalência significativa de PAIR na região do Rio Grande do Sul, com uma maior incidência entre os trabalhadores do sexo masculino, o que parece ser justificado pela maior presença de tal gênero em setores ruidosos. Ademais, as notificações variaram entre os estados, destacando-se a necessidade de medidas preventivas específicas para cada localidade. Concluiu-se ser necessária a implementação de medidas de promoção e prevenção eficazes, como o uso regular de protetores auriculares e a redução dos níveis de ruído nas áreas de trabalho, a fim de minimizar a ocorrência de PAIR relacionada ao trabalho. Além disso, a assistência e a vigilância deste agravo, bem como a conscientização e a educação dos trabalhadores sobre os riscos do ruído e a importância da proteção auditiva, são cruciais para a prevenção desse problema de saúde ocupacional.

Palavras-chave: perda auditiva provocada por ruído; saúde ocupacional; epidemiologia analítica.



Perfil Epidemiológico dos Óbitos por Septicemia no Alto Vale do Itajaí

Autor(es): Ana Luísa Meyer, Maitê Luisa Hostert Pereira e Marcella Bertolin Santos

Orientador: Roberto Osmar Alves Oliveira
E-mail: roberto.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: O presente estudo detalha o perfil epidemiológico dos óbitos por septicemia no Alto Vale do Itajaí. A sepse é uma das principais causas de mortalidade hospitalar no Brasil e no mundo, e compreender a sua epidemiologia é crucial para implementar medidas preventivas e terapêuticas eficazes. O objetivo deste estudo é identificar um perfil epidemiológico das pacientes vítimas de óbitos por septicemia, utilizando uma metodologia com base na coleta de dados de acesso público disponibilizados pelo DATASUS, abrangendo o período de janeiro de 2023 a abril de 2024, considerando faixas etárias, sexo e cor/raça dos pacientes. Os resultados revelaram 43 óbitos entre mulheres e 37 entre homens; 75 óbitos ocorreram em pacientes brancos, 2 em pardos, 2 em amarelos e 1 em indígenas. Em termos de faixa etária, foram registrados 2 óbitos em menores de 1 ano, 7 entre 10 e 49 anos, e 71 em indivíduos com 50 anos ou mais. Concluímos que a faixa etária mais afetada pelos óbitos por sepse foi a de 70 a 79 anos, correspondendo a 31,25% do total de óbitos, com uma maior taxa de mortalidade no sexo feminino, representando 53,75%, e predominantemente entre indivíduos brancos, totalizando 93,75%, especialmente no ano de 2023 (75%). Em suma, os resultados apresentados por este estudo demonstram a necessidade de reforçar uma vigilância epidemiológica contínua e detalhada, a fim de identificar e abordar as lacunas no manejo da sepse.

Palavras-chave: sepse; septicemia; óbitos; epidemiologia; DATASUS.



Revisão Sobre a Incidência de Casos de Câncer de Colo Uterino em Pacientes Dentro da Faixa Etária de Rastreamento, nos Últimos 3 Anos na Região Sul

Autores: Beatriz Isabela Deretti, Camilly Schvetcher, Giovana Famer Barbosa, Júlia Martins de Almeida e Vitória Carolina Rodrigues Coelho

Orientadora: Dra. Bárbara Fiorentini Giordani Gamba
E-mail: barbara.gamba@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: O HPV (Papilomavírus Humano) é transmitido pela relação sexual. Existem centenas de tipos dos quais 40 podem infectar o trato genital, sendo relacionados com a gênese do câncer de colo uterino, capazes de infectar mucosas e pele. **Objetivos:** Verificar a prevalência nos últimos 3 anos de câncer de colo uterino dentro da faixa de rastreamento no Sul do Brasil. **Métodos:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo, cujos dados foram obtidos do banco de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Analisou-se novos casos de câncer de colo uterino e coletas citopatológicas de 2021 a 2023. **Resultados:** Em 2021, os casos novos de câncer do colo uterino na região sul totalizaram 2.680, idêntico ao ano subsequente (2022). Entretanto, em 2021, foram coletados 82,42% de exames citopatológicos em mulheres dentro da faixa etária de rastreio (25 a 64 anos). No ano seguinte (2022), esse percentual se elevou para 83,18%. No ano de 2023, o número de casos novos caiu para 2.290, e os seus dados de coleta de preventivo não foram divulgados ainda pelo INCA. **Conclusão:** A partir dessa análise, a diminuição dos casos de câncer de colo uterino pode ser justificada pela ampliação das coletas citopatológicas em pacientes da faixa etária. Pois, pode ser uma variável benéfica que proporciona a constatação de lesões precursoras, assim, permitindo conduta e abordagem terapêutica adequadas antes do desenvolvimento para câncer.

Palavras-chave: câncer de colo uterino; HPV; saúde da mulher.



Síndrome de Stevens-Johnson Secundária à Infecção por Mycoplasma: um Relato de Caso Detalhado

Autor(es): Ana Carolina Piazza Noldin, Gabriela de Assis Corrêa Niehues, Manuela Esteva Monteiro Brito, Pedro Henrique de Oliveira e Sabrina Durieux Costa

Orientador(a): Sarah Leticia Moser
E-mail: sarahlkmoser28@gmail.com

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) representa uma resposta adversa complexa, influenciada por diversos fatores etiológicos como infecções, vacinações, medicamentos, doenças sistêmicas, agentes físicos e alimentos. Em crianças, destaca-se a infecção por *Mycoplasma pneumoniae* como uma das causas principais, frequentemente evoluindo para Necrólise Epidérmica Tóxica (NET). Essa síndrome é caracterizada por uma reação de hipersensibilidade mediada por células T citotóxicas, resultando em inflamação aguda da pele e mucosas, com erupções cutâneas generalizadas, febre, inflamação oral e conjuntivite purulenta. O caso descrito envolve uma paciente pediátrica de 5 anos e 6 meses, inicialmente tratada com dipirona para febre. No terceiro dia de tratamento, surgiram lesões cutâneas disseminadas, principalmente na cavidade oral, levando à hospitalização. Diversos tratamentos, incluindo antibióticos, imunobiológicos e corticosteroides, foram tentados sem sucesso, enquanto os níveis de PCR continuaram a aumentar. A observação de um caso semelhante com associação a *Mycoplasma pneumoniae* em outra localidade levantou a suspeita de infecção por esse agente na paciente, confirmada posteriormente por sorologia. A introdução de azitromicina e prednisona resultou em significativa melhora clínica e resolução das lesões cutâneas. O objetivo deste estudo é descrever um relato de caso, evidenciando a importância do diagnóstico precoce da Síndrome de Stevens-Johnson e o seu manejo adequado. Este estudo é um relato de caso, retrospectivo e observacional. Este enfatiza a importância crucial do diagnóstico precoce e do manejo terapêutico específico da SSJ, ressaltando a necessidade de uma abordagem personalizada. A identificação rápida da etiologia infecciosa e a implementação de tratamento adequado são fundamentais para a resolução das lesões e para uma recuperação clínica efetiva.

Palavras-chave: Stevens-Johnson; mycoplasma; lesões.



Tempo de Sobrevida do Enxerto Renal: uma Análise Integrativa

Autores: Gean-Franco Cozer, Gustavo Chitz e Vanessa Anderson da Silva

Orientadora: Leilane Marcos
E-mail: Leilane.marcos@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Clínica Médica

RESUMO: Esse estudo tem o objetivo de analisar o tempo de sobrevida do enxerto renal no processo de transplante de órgãos, determinando os seus fatores de risco e características dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foi realizada pesquisa nos bancos de dados da *Scientific Electronic Library* (SCIELO), PUBMED e Google Acadêmico, a partir dos descritores: transplante de rim, doador, análise de sobrevida, receptor, insuficiência renal crônica e rejeição de enxerto. Como critério de exclusão, buscamos artigos publicados no período de 2017 a 2024. **Resultados:** Foram encontrados 1930 artigos ao todo. Após aplicar os filtros dos critérios inclusivos e realizar a leitura na íntegra, foram selecionados 5 estudos para compor a presente revisão. **Conclusão:** Ocorreu aumento progressivo no tempo de sobrevida do enxerto e dos pacientes nos últimos anos, apesar da piora no perfil dos doadores e dos receptores. A ocorrência de Função Tardia do Enxerto (FTE) traz prejuízos na sobrevida do enxerto. Essa análise integrativa apresenta dados epidemiológicos de relevância para a saúde pública acerca da taxa de sobrevivência do enxerto renal e os riscos associados de pacientes transplantados, como a hipertensão e o diabetes.

Palavras-chave: transplante; rim; rejeição; sobrevida; enxerto.





INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Prevalência do Tabagismo na Adolescência e Estratégias de Conscientização

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Ana Luiza Paduano, Brenda Olijnyk, Gustavo Rosa Dereti e Sara Esther Sobolwsky Werner

Orientador(a): Roberto Osmar Alves Oliveira
E-mail: roberto.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O tabagismo representa um desafio global de saúde pública, associado a uma carga significativa de morbidade e mortalidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e conscientizar sobre o tabagismo e sobre o seu risco à saúde aos alunos do ensino médio em uma escola em Brusque-SC. Foi realizada uma palestra e um questionário acerca do tema tabagismo aos alunos do terceiro ano de uma escola municipal de Brusque. O estudo realizado na Escola EEB Francisco de Araújo em Brusque envolveu 48 alunos, dos quais 26 eram do sexo masculino e 22 do sexo feminino, na faixa etária entre 15 e 17 anos. A pesquisa revelou dados sobre o ato de fumar e hábitos de vida dos participantes, assim notamos que a maioria dos alunos já experimentou fumar, com o vape sendo o produto mais comum entre os estudantes, uma pequena parte se considera fumante ativa e 24 participantes se consideram-se fumantes passivos. Diante disso, foi constatado que o tabagismo ainda é um grande desafio na saúde pública, com destaque aos jovens brasileiros. Apesar de a minoria dos alunos considerar-se fumantes, o ato de fumar foi predominante em ambos os sexos. Este estudo reforça a importância da cessação do tabagismo como uma medida eficaz para reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: tabagismo; doenças cardiovasculares; saúde Cardiovascular.



A Importância do Ultrassom Point-of-Care no Manejo de Pacientes Críticos: Aplicações, Benefícios e Impacto Clínico

Autores: Eduarda Paitl Agostinho, Felipe de Mello da Costa,
Lara Caroline Rodrigues e Renan Augusto Zini

Orientador: Luiz Gustavo Coquemala da Silva
E-mail: guscs@icloud.com

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: A pesquisa ressalta a importância da ultrassonografia point-of-care (POCUS) no paciente crítico, evidenciando o seu papel crucial no diagnóstico, segurança em procedimentos invasivos e monitoramento contínuo de pacientes críticos. A medicina está constantemente buscando maneiras de aprimorar a precisão do reconhecimento e tratamento, principalmente de pacientes graves, e a tecnologia denota-se essencial nesse processo. Nesse contexto, o POCUS é uma ferramenta aliada a isso, de baixo custo, sem radiação e pode ser utilizada por médicos treinados, oferecendo identificação precoce e segura à beira do leito. **Objetivo:** Avaliar a importância do POCUS no manejo de pacientes graves, com foco nas suas aplicações, benefícios e impacto nos resultados clínicos. **Método:** revisão de literatura. **Resultados:** O POCUS se consolida como uma ferramenta benéfica em ambiente crítico, melhorando a assistência e fornecendo terapêutica assertiva ao paciente grave. A sua portabilidade, praticidade e capacidade de fornecer imagens em tempo real permitem uma avaliação rápida e precisa, otimizando o tempo e início do tratamento adequado, proporcionando diagnóstico rápido e seguro, avaliação hemodinâmica, guiando procedimentos invasivos com maior segurança e permitindo o monitoramento contínuo das condições clínicas. A sua utilização reduz a necessidade de transporte de pacientes para exames adicionais, contribuindo para uma resposta terapêutica ágil e eficiente, favorecendo uma redução de custos. **Conclusão:** O POCUS mostrou-se valioso no manejo de pacientes graves e representa um avanço significativo na medicina contemporânea. Sua capacidade de fornecer informações rápidas e precisas, orientar intervenções terapêuticas e melhorar os resultados clínicos faz dela uma ferramenta indispensável no cuidado intensivo.

Palavras-chave: POCUS; paciente crítico; terapia intensiva.



A Importância do Uso Adequado de Medicamentos

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Ana Luiza Paduano, Brenda Olijnyk, Gustavo Rosa Dereti e Rodrigo César Mendonça Curvello

Orientador(a): Roberto Osmar Alves Oliveira
E-mail: roberto.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O artigo relata um projeto de pesquisa realizado na UBS, com o objetivo de entender a relação dos pacientes com a dor, o uso de medicamentos analgésicos e a compreensão dos riscos associados à automedicação. O principal objetivo foi conscientizar os pacientes sobre o uso inadequado de analgésicos e anti-inflamatórios, e orientar sobre o uso seguro desses medicamentos para alívio da dor. A pesquisa visa entender a frequência do uso desses medicamentos, as comorbidades associadas e os efeitos adversos, além de informar sobre os riscos e a utilização adequada dos mesmos. Foi utilizado um questionário para coleta de dados sobre a dor dos pacientes, o uso de medicamentos e o conhecimento dos riscos associados. A intervenção incluiu entrevistas individuais e distribuição de um folder informativo sobre a escada analgésica da dor, os riscos dos medicamentos, desenvolvida entre maio e junho de 2023. Dos 20 pacientes entrevistados, 13 relataram dor no corpo, com intensidade variando entre 5 e 10 na escala de dor. A maioria usa analgésicos ou anti-inflamatórios, como ceterolaco e paracetamol, frequentemente. A percepção dos riscos associados ao uso desses medicamentos foi dividida: 8 pacientes acreditam que há riscos, 8 não sabem e 4 não acreditam em riscos. O projeto revelou que muitos pacientes enfrentam dor e utilizam medicamentos sem pleno conhecimento dos riscos e da dosagem correta. A intervenção proporcionou informações sobre o uso seguro de analgésicos e anti-inflamatórios, auxiliando na desinformação e promovendo práticas de automedicação mais seguras.

Palavras-chave: medicamentos; dor; analgésicos; remédios.



A Relação do Consumo de Álcool com a Ansiedade e Depressão

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Ana Luiza Paduano; Brenda Olijnyk, Gustavo Rosa Dereti e Sara Esther Sobolwsky Werner

Orientador(a): Roberto Osmar Alves Oliveira
E-mail: roberto.oliveira@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O projeto de intervenção realizado em uma escola pública, em Brusque, visou conscientizar os alunos do terceiro ano do ensino médio sobre a relação entre o consumo de álcool e os transtornos mentais, como ansiedade e depressão. A iniciativa buscou esclarecer os riscos associados ao uso excessivo de álcool e promover a saúde mental entre os jovens. O objetivo do projeto foi conscientizar sobre os perigos do álcool e a sua influência nos transtornos mentais aos alunos do terceiro ano. Utilizou-se um questionário para coletar dados sobre consumo de álcool e sintomas de ansiedade e depressão entre os alunos. A intervenção incluiu uma palestra educativa sobre os riscos do etilismo e a relação com transtornos psicológicos. O projeto seguiu um cronograma de planejamento, elaboração e execução, incluindo reuniões com a diretoria da escola, criação de questionário, realização da palestra e análise dos dados. A intervenção revelou que alguns alunos consomem álcool regularmente e associam o uso a momentos de festa e alívio de sintomas de ansiedade e depressão. Embora poucos tenham experimentado estados extremos como coma alcoólico, muitos reconheceram o álcool como um meio de enfrentar problemas emocionais. A palestra ajudou a esclarecer as consequências do etilismo e a importância de buscar ajuda para problemas psicológicos. A intervenção contribuiu para aumentar a conscientização dos alunos e promover comportamentos mais saudáveis. É interessante a continuidade de programas preventivos nas escolas para enfrentar o consumo prejudicial de álcool e apoiar a saúde mental dos jovens.

Palavras-chave: álcool; ansiedade; depressão.



Avanços Tecnológicos em Saúde: uma Revisão Integrativa Sobre a Aplicação da Inteligência Artificial no Rastreamento do Câncer de Mama Por Meio de Mamografias

Autor(es): Anna Clara Jacobi Thome e William Jakymiu Furtado

Orientador(a): Tabata Talita Hoffmann
E-mail: tabata.hoffmann@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O câncer (CA) de mama é a neoplasia mais prevalente entre as mulheres e apresenta uma alta taxa de mortalidade. O rastreio por mamografia possibilita a detecção precoce da doença e a diminuição da sua taxa de mortalidade. Contudo, a avaliação dos radiologistas apresenta uma acurácia variável e é humanamente limitada, estimulando a busca de alternativas que aprimorem o rastreamento da doença. O objetivo dessa pesquisa é discutir sobre o uso da inteligência artificial (IA) no rastreio de CA de mama por mamografias. As bases de dados PubMed, BVS e Cochrane foram utilizadas para busca dos seguintes descritores e conectores: (artificial intelligence OR deep learning) AND (breast cancer) AND (mammography) AND (screening). Após a análise independente dos autores com base nos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, foram selecionados 20 estudos retrospectivos publicados entre 2019 e 2024 que discutem o tema. Como resultados, observou-se que a IA pode diminuir a quantidade de falsos positivos, evitando a realização de exames complementares desnecessários. Além disso, ela pode aumentar o diagnóstico de CA de mama, possibilitando o tratamento precoce de lesões não detectadas por humanos. Por fim, o auxílio da IA pode aumentar a acurácia de radiologistas inexperientes, além de diminuir a sua carga de trabalho. No entanto, algumas metodologias de estudo não reproduziam adequadamente a realidade, prejudicando a veracidade dos dados. Assim sendo, conclui-se que a IA é um recurso interessante para o aperfeiçoamento do rastreamento do CA de mama, porém, a sua aplicabilidade exige o desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: inteligência artificial; câncer de mama; mamografia; rastreio.



Diretrizes e Políticas de Rastreamento e Detecção Precoce de Câncer de Mama no Brasil: Relação com a Atenção Primária à Saúde

Autor(es): Laisa Amabile Rezini, Julia David, Laura Treichel Aldebrand e Luiza Davidoff

Orientador(a): Tabata Talita Hoffmann
E-mail: tabata.hoffmann@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, e a busca por novas tecnologias e informações para alcançar a detecção precoce é um dos desafios da atenção primária à saúde no país. **Objetivo:** Apresentar uma revisão sobre as diretrizes e políticas de rastreamento de câncer de mama no Brasil, contextualizando a importância da detecção precoce e destacando a colaboração da atenção primária à saúde no contexto. **Método:** foram realizados levantamentos bibliográficos em plataformas como PubMed, Scielo, sites oficiais e governamentais. **Resultado:** entendendo previamente que o câncer de mama está relacionado a diversos fatores que podem contribuir para o seu aparecimento, sendo a idade um risco significativo. Ressaltando que a fase inicial da doença não apresenta sinais e sintomas sugestivos do câncer, as estratégias para rastreamento na atenção primária são direcionadas à fase assintomática. Nesse contexto, destaca-se a identificação de mulheres em idade para rastreamento, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, orientação sobre a detecção precoce com ferramentas como o autoexame, além do monitoramento do processo após a adesão ao rastreamento. **Conclusão:** Diante disso, conjugando com as diretrizes de detecção precoce de câncer de mama do Ministério da Saúde, que protocolam recomendações de referência para investigação diagnóstica de casos suspeitos na atenção primária, percebe-se o papel fundamental que a atenção primária exerce sobre a morbimortalidade, como também na prevenção e promoção da saúde à comunidade.

Palavras-chave: rastreamento de câncer de mama; atenção primária; detecção precoce.



Efeitos Adversos do Uso dos Contraceptivos Orais em Mulheres: uma Revisão Integrativa de Literatura

Autoras: Amanda Peroza, Maria Fernanda Rodrigues e Mônica Kierten Steffen

Orientadora: Leilane Marcos
E-mail: leilane.marcos@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: O uso dos contraceptivos orais é amplamente adotado por várias mulheres e apresenta muitos benefícios, como também malefícios à saúde. O objetivo deste trabalho foi identificar na literatura as evidências científicas sobre os eventos adversos, provenientes do uso de anticoncepcional hormonal oral por mulheres. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa de literatura, tendo como fonte de pesquisa a base de dados PUBMED e, usando os descritores de busca: *oral contraceptive*, *AND women*, *AND Adverse effects*. Com essa busca, foram encontradas inicialmente 59 publicações. Após realizar a seleção, foram incluídos cinco artigos científicos na revisão. Nos resultados, foram levantadas seis categorias: risco de câncer de mama para mulheres com mutação BRCA; Risco de Glioma; Risco de Tromboembolismo Venoso (TEV); redução de mortalidade materna e redução do risco de pré-eclâmpsia e instabilidade humoral. Por fim, entende-se que o uso de contraceptivos hormonais é constantemente associado ao surgimento de efeitos adversos tanto bons quanto ruins e a escolha sobre qual contraceptivo oral utilizar deve equilibrar benefícios e riscos individualmente.

Palavras-chave: anticoncepcionais orais; efeitos adversos; saúde da mulher.



Relato de Experiência: Projeto de Extensão em Dissecção e Técnicas em Anatomia Humana

Autores: Isadora Aglimone Alessio, Ryan Lucas Bossa e Thainá Sarah Dematé

Orientador: Rafael Saviolo Moreira
E-mail: rafael.saviolo@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Inovação e Educação em Saúde

RESUMO: A Anatomia Humana é considerada a base da formação médica, sendo uma das principais áreas de conhecimento, especialmente para acadêmicos interessados na área cirúrgica. Este trabalho tratou-se de um relato de experiência desenvolvido no ano de 2024, por dois estudantes de medicina, um professor e uma técnica de laboratório. Objetivando expor a experiência de um projeto de extensão em dissecção e técnicas em anatomia humana desenvolvido pelo Laboratório de Anatomia da UNIFEBE. Além disso, realizou-se uma pesquisa na literatura para confrontar as informações obtidas. Os resultados destacaram que, embora atualmente a prática de dissecção de cadáveres não seja mais amplamente aplicada como disciplina obrigatória em muitos currículos universitários, o projeto desenvolvido nessa instituição se mostrou essencial para a formação médica, pois possibilitou o desenvolvimento da capacidade de reconhecer a anatomia de forma mais abrangente. O contato com peças naturais e cadáveres aprimorou o entendimento tridimensional das estruturas anatômicas e permitiu o reconhecimento de variações, diminuindo os erros e auxiliando no diagnóstico diferencial. Adicionalmente, essa experiência prática consolidou o conhecimento teórico e desenvolveu uma compreensão mais intuitiva e detalhada da anatomia, preparando os acadêmicos para a prática médica com mais confiança e precisão. A prática de dissecção permite que o aluno desenvolva a sua própria estratégia de aprendizado e aprimore técnicas que farão toda a diferença no futuro médico. Portanto, recomenda-se que as universidades incentivem mais os acadêmicos a explorar essa prática, visando aprimorar o desempenho e consolidação dos três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: dissecção; cadáver; educação médica; anatomia.





MORFOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Aspectos Radiológicos da Hérnia de Petersen em Paciente Submetida à Bypass Gástrico em Y-Roux - Relato de Caso

Autor(es): Gustavo Nalovaiko Neves, Igor Spengler, Matheus Antônio Bruxel, Paulo Fraga da Silva e Carlos Alberto Zaguini

Orientador: Bruno Alves Vento
E-mail: brunovento@gmail.com

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Morfologia Clínica e Cirúrgica

RESUMO: A hérnia de Petersen é uma complicação rara e grave que pode ocorrer após a cirurgia de *bypass* gástrico em Y de Roux, caracterizada pela herniação do intestino delgado através do mesentério do cólon transverso. Este estudo relata o caso de uma mulher de 48 anos que passou por *bypass* gástrico e colecistectomia há dois anos, apresentando sinais de hérnia de Petersen. O relato foi baseado em evoluções clínicas, cirúrgicas, exames de imagem e revisão da literatura. A tomografia computadorizada (TC) da paciente mostrou rotação de vasos mesentéricos, edema mesentérico, pequena quantidade de líquido livre e desvio do ligamento de Treitz para a direita, com agrupamento de alças jejunais. Não havia sinais de isquemia intestinal na TC, dificultando o diagnóstico. A laparoscopia confirmou a hérnia e permitiu a correção, sendo o padrão-ouro. O estudo concluiu que a correlação entre achados clínicos, histórico cirúrgico e exames de imagem é essencial para o diagnóstico eficaz da hérnia de Petersen. Embora a TC tenha limitações, é uma ferramenta valiosa na avaliação dessas hérnias internas pós-bariátricas. A cirurgia exploratória continua a ser o padrão ouro para diagnóstico e tratamento, especialmente quando a imagem não é conclusiva. Por fim, destaca-se que uma abordagem integrativa entre a clínica do paciente e os aspectos da hérnia no exame de imagem pode reduzir significativamente a morbimortalidade.

Palavras-chave: hérnia de Petersen; *bypass* gástrico Y-Roux; relato de Ccaso; aspectos radiológicos;



Hiperplasia Difusa Idiopática de Células Neuroendócrinas Pulmonares

Autor(es): Karla Patrícia Casemiro e André Bertini Conti

Orientador(a): Beliza Loos
E-mail: beliza.loos@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Morfologia Clínica e Cirúrgica

RESUMO: A hiperplasia difusa idiopática de células neuroendócrinas pulmonares (PNE) é uma patologia rara que incide majoritariamente em mulheres não fumantes. O objetivo do resumo é relatar o caso de DIPNECH de uma paciente de 55 anos com suposta fibrose pulmonar pós-cirurgia cardíaca. O método utilizado foi a descrição da patologia do caso. Foi retirado um segmento pulmonar de tecido ora castanho-claro, ora castanho-escuro, com vascularização aparente. Na análise microscópica, foi encontrada em focos distintos no interstício uma gama de proliferação celular contendo células com citoplasmas mais amplos e claros, além de núcleos ovalados com cromatina densa e dispostos em pequenos ninhos. Na periferia do fragmento havia proliferação e congestão vascular sanguínea. Discussão: ocorre proliferação intramucosa generalizada de células neuroendócrinas pulmonares que podem penetrar a membrana basal brônquica e formar tumores carcinoides. Células PNE hiperplásicas se espalham para o tecido peribronquiolar e o parênquima pulmonar circundante, formando tumores carcinoides que exibem uma característica padrão de nidificação, bordas infiltrativas e estroma desmoplásico. As PNEs se localizam em bronquíolos, apresentam formato redondo, fusiforme ou ovalado, além de núcleos com cromatina, sal e pimenta e citoplasma claro. Elas possuem papel no desenvolvimento pulmonar e, por isso, são mais frequentes em fetos e recém-nascidos, apesar de serem encontradas focalmente em amostras pulmonares de pacientes adultos. Elas podem sofrer hiperplasia ainda na infância ou como resultado de hipóxia em indivíduos que vivem em altas altitudes, por doenças pulmonares fibróticas crônicas, bronquiectasias e fibrose intersticial.

Palavras-chave: DIPNECH; PNE; neoplasia difusa.



Os Fatores Anatômicos Relacionados a Tendinopatia de Aquiles: uma Revisão Integrativa de Literatura

Autor(es): Amabile Silva Joly, Maria Fernanda Rodrigues, Vitoria Maria Tambosi e Isadora Aglimone Alessio

Orientador(a): Rafael Saviolo Moreira
E-mail: rafael.saviolo@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Morfologia Clínica e Cirúrgica

RESUMO: A tendinopatia de Aquiles consiste nas afecções que lesam o tendão de Aquiles, ou tendão do calcâneo, o qual está associado aos músculos que realizam a flexão plantar do pé, transmitindo a força motriz necessária para o movimento. Sendo assim, este trabalho objetiva elencar os fatores anatômicos que definem a biomecânica da região, explicando a sua correlação com a condição clínica, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca na literatura, utilizaram-se os seguintes descritores, em inglês e português, nas bases de dados PUBMED, SciELO e MEDLINE: “anatomy”, “achilles”, “calcaneus” e “tendinopathy”, em conjunto com o operador booleano AND. Isso resultou em 98 artigos, dos quais, após uma análise baseada no objetivo principal do tema proposto, foram selecionados 22. Esses artigos descrevem que o posicionamento das fibras no tendão de Aquiles se orienta em sentidos diferentes, oferecendo maior espessura e força ao tendão. Entretanto, esta condição desfavorece a vascularização da área. Além disso, a distância miotendínea também desfavorece a irrigação, fator importante para a cicatrização e nutrição do tendão. Outrossim, esse órgão está situado entre duas bursas em sua inserção no calcâneo, as quais podem causar irritação, como em casos de bursite, comum em corredores, gerando sofrimento e favorecendo uma possível lesão. Em síntese, concluiu-se que, apesar de ser o tendão mais espesso e forte do sistema musculoesquelético humano, a sua anatomia - sobretudo a disposição das fibras, a distância miotendínea e a localização entre bursas - contribui para o desenvolvimento e dificulta a recuperação da tendinopatia de Aquiles crônica.

Palavras-chave: tendinopatia; tendão de aquiles; anatomia; calcâneo.



Prevenção da Obesidade Infantil no Atendimento de Puericultura na Escola

Autor(es): Isabelle Mussolini Heusi, Luis Alberto Vassiliades De Mauro Cunha, Pedro Augusto Coelho dos Santos, Rodrigo César Mendonça Curvello e Sara Esther Sobolwsky Werner

Orientador(a): Débora Assunção Aguiar

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Morfologia Clínica e Cirúrgica

RESUMO: O artigo aborda uma intervenção realizada em uma escola, com o monitoramento da saúde de crianças, com foco na obesidade infantil. A infância é um período crucial para o desenvolvimento humano, e a assistência à saúde nessa fase é vital para prevenir e tratar distúrbios que podem ter impactos graves na vida das crianças. O objetivo do projeto foi acompanhar o desenvolvimento das crianças, avaliando a prevalência de obesidade e fornecendo orientações para promover um crescimento saudável. A literatura destaca a importância da alimentação adequada desde a infância para prevenir doenças crônicas e enfatiza o papel da escola e da família na formação de hábitos alimentares saudáveis. Foram coletados dados antropométricos e avaliações do desenvolvimento psicomotor, com intuito de quantificar a incidência de obesidade infantil e identificar problemas de saúde. Avaliamos 54 crianças, da faixa etária de 6 meses a 2 anos. A análise dos dados revelou que 11,1% das crianças apresentavam sobrepeso, enquanto 40,8% estavam com IMC adequado. Além disso, 18,5% das crianças estavam com vacinas em atraso e 22,2% apresentavam atrasos no desenvolvimento motor. As informações foram compartilhadas com os pais e a equipe de saúde para a adoção de medidas corretivas. Também foram identificadas crianças com vacinas em atraso e atrasos no desenvolvimento motor, destacando a importância de acompanhamento e orientação para garantir um crescimento e desenvolvimento saudável. A intervenção ressaltou a importância do envolvimento da família e da escola na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de problemas de saúde infantil.

Palavras-chave: obesidade infantil; sobrepeso; prevenção de obesidade.



Tumor Congênito de Células Granulares

Autor(es): Beliza Loos e André Bertini Conti

Orientador(a): Karla Patrícia Casemiro
E-mail: karla.casemiro@unifebe.edu.br

Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Medicina
Morfologia Clínica e Cirúrgica

RESUMO: O tumor congênito de células granulares (TCG) é uma neoplasia de rara incidência na população pediátrica. O presente resumo tem por objetivo relatar o caso de uma paciente de sete dias de vida com uma volumosa lesão em cavidade oral, impedindo sua amamentação, por meio de um método descritivo da patologia. Trata-se de um estudo descritivo de relato de caso. Clinicamente, a lesão manifestava-se como uma massa polipoide séssil e pedunculada, com superfície lisa e cor mucosa. A lesão foi ressecada e seus cortes mostravam lesão revestida por epitélio escamoso estratificado com extensa ulceração, formada pela proliferação de células globosas, com citoplasmas bem delimitados, finamente granulares, claros ou eosinofílicos, além de núcleos ovalados ou arredondados com cromatina regular. O TCG acomete 90% meninas e 10% apresenta-se como lesões múltiplas. É uma massa mucosa mole e pedunculada de 0,5 a 2cm. Mesmo com excisão incompleta, o tumor não recorre. Apresenta bom prognóstico, regredindo espontaneamente durante os primeiros oito meses de vida.

Palavras-chave: neoplasia; congênita; granulares.



